EQUATORIAL SERVIÇOS S.A.

CNPJ: 09.347.229/0001–71

16. Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher (Controladora)

Circulante	2022	2021
Antecipação de IRPJ e CSLL	(10.677)	(5.127)
Impostos sobre o lucro	12.459	8.581
Total	1.782	3.454

17. Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos (Consolidado): 17.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Passivos de:	2022	2021
Diferenças temporárias:		
AVP sobre operações de energia	(19.048)	(34.076)
Total IRPJ e CSLL diferidos	(19.048)	(34.076)

17.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2021	2022 Reconhecimento no resultado	2022 Valor líquido	2022 Passivo fiscal diferido
AVP sobre operações de energia	(34.076)	15.028	(19.048)	(19.048)
Total	(34.076)	15.028	(19.048)	(19.048)

17.3 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, está demonstrada conforme a seguir:

Controladora	2022 IRPJ	2022 CSLL	2021 IRPJ	2021 CSLL
(Prejuízo) lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	(18.729)	(18.729)	11.644	11.644
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(4.682)	(1.686)	2.911	1.048
Adições:				
Provisão para contingências	840	302	–	–
Equivalência patrimonial	14.975	5.391	3.794	1.366
Outras adições permanentes	134	49	1.278	427
Total adições (B)	15.949	5.742	5.072	1.793
Exclusões:				
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(153)	(55)	–	–
Provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(38)	(14)	–	–
Outras provisões	(822)	(296)	–	–
Outras exclusões permanentes	–	(36)	–	–
Equivalência patrimonial	(6.329)	(2.270)	(2.444)	(880)
Total exclusões (C)	(7.342)	(2.671)	(2.444)	(880)
Compensações				
Incentivo prorrogação licença maternidade	–	–	–	161
Outros	–	–	220	–
Total compensações (D)	–	–	220	161
Total IRPJ e CSLL corrente no resultado do exercício (A+B+C+D)	3.925	1.385	5.759	2.122
Alíquota efetiva	(21%)	(7%)	49%	18%

Consolidado	2022 IRPJ	2022 CSLL	2021 IRPJ	2021 CSLL
(Prejuízo) lucro contábil antes do IRPJ e CSLL	(26.802)	(26.802)	4.232	4.232
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(6.701)	(2.412)	1.058	381
Adições:				
Provisão para contingências	840	302	–	–
Provisão para perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	295	106	–	–
Ajuste a valor presente	13.361	4.810	–	–
Variação *swap*	669	241	–	–
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	147	53	–	–
Equivalência patrimonial	–	–	8.303	3.103
Outras provisões	–	33	1.788	722
Outras adições permanentes	2.332	920	11.500	3.371
Total adições (B)	17.644	6.465	21.591	7.196
Exclusões:				
Reversão de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(332)	(144)	–	–
Ajuste a valor presente	(196)	(71)	–	–
Variação *swap*	(55)	(20)	–	–
Arrendamentos – CPC 06 (R2)/ IFRS 16	(18)	–	–	–
Equivalência patrimonial	–	–	(3.191)	(1.276)
Outras provisões	(822)	(296)	(8.045)	(2.249)
Outras exclusões permanentes	(583)	(194)	–	–
Total exclusões (C)	(2.006)	(725)	(11.236)	(3.525)
Compensações				
Incentivo PAT	–	–	(136)	–
Incentivo prorrogação licença maternidade	–	–	–	161
Total compensações (D)	–	–	(136)	161
IRPJ subvenção governamental	–	–	(52)	–
Total outras deduções (E)	–	–	(52)	–
IRPJ e CSLL corrente no resultado do exercício (A+B+C+D+E)	8.937	3.328	11.225	4.213
IRPJ e CSLL diferido no resultado do exercício	(11.050)	(3.978)	(7.605)	(2.731)
Total	(11.050)	(3.978)	(7.605)	(2.731)
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos do exercício	(2.113)	(650)	3.620	1.482
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	8%	2%	86%	35%

17.4 Composição do PIS e COFINS diferidos (Consolidado)

Passivo	2022	2021
PIS diferido sobre marcação a mercado - Comercializadora	5.074	1.822
COFINS diferido sobre marcação a mercado - Comercializadora	9.099	8.393
Total PIS e COFINS diferidos	14.173	10.215
Passivo circulante	5.710	–
Passivo não circulante	8.463	10.215

18. Receita diferida (Controladora)	2022	2021
Circulante		
Receita diferida	2.114	1.282
Total	2.114	1.282
Não circulante		
Receita diferida	852	–
Total	852	–
Total receita diferida	2.966	1.282

19. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas (Consolidado): A Companhia e suas controladas são partes (polos passivos) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	2022 Provisão	2022 Depósitos judiciais	2021 Provisão	2021 Depósitos judiciais
Cíveis	–	100	34	18
Fiscais	–	117	–	117
Trabalhistas	4.744	4	1.391	8
Total	4.744	221	1.425	143
Circulante	–	100	–	18
Não circulante	4.744	121	1.425	125

Movimentação dos processos no exercício

	2021	Adições	Reversão de provisão	Atualização	2022
Cíveis	34	–	(34)	–	–
Trabalhistas	1.391	2.683	(775)	1.445	4.744
Total	1.425	2.683	(809)	1.445	4.744

	2020	Adições	Reversão de provisão	Atualização	2021
Cíveis	164	34	–	(164)	34
Trabalhistas	1.574	466	(649)	–	1.391
Total	1.738	500	(649)	(164)	1.425

O passivo trabalhista em 31 de dezembro de 2022 é composto por 122 reclamações ajuizadas (74 em 31 de dezembro de 2021), motivadas por ações de ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias. A possibilidade de perda em 31 de dezembro de 2022 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível no montante de R$ 4.744 (R$ 1.391 em 31 de dezembro de 2021), para as quais não foram constituídas provisões. **20. Patrimônio líquido: 20.1 Capital social.** O capital social integralizado e subscrito em 31 de dezembro de 2022 e 2021 era de R$ 63.246, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações, tendo como único acionista da Equatorial Energia S.A., está demonstrada conforme a seguir:

Acionista	Ações ordinárias	Total	%
Equatorial Energia S.A.	656	656	100%
Total	656	656	100%

20.2 Reservas de capital. Esta reserva é constituída pelas opções outorgadas reconhecidas, por meio da deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta reserva era R$ 1.932 (R$ 1.635 em 31 de dezembro de 2021). **20.3 Reserva de lucros. 20.3.1 Reserva legal.** Constituída à base de 5% do lucro líquido antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária, definido pelo Conselho de Administração, e limitada a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta reserva era R$ 5.601. **20.3.2 Reserva para investimento e expansão.** Esta reserva destina-se a registrar o saldo do lucro líquido do exercício após as deduções previstas em lei, do dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta reserva era R$ 95.114 (R$ 119.153 em 31 de dezembro de 2021). **20.3.3 Reserva de dividendos adicionais.** Esta reserva destina-se a registrar a parcela dos dividendos que excede ao previsto legal ou estatutariamente, até a deliberação definitiva pelos sócios em assembleia. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo era R$ 0 (R$ 2.681 em 31 de dezembro de 2021). **20.4 Ajuste de avaliação patrimonial.** Ajustes de avaliação patrimonial incluem: O valor de R$ 931 refere-se à parcela efetiva da variação líquida do valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados em *hedge* de fluxo de caixa até o seu reconhecimento e que foram protegidos (ver nota explicativa nº 24.3). Em 31 de dezembro de 2022, o saldo era R$ 783 (R$ (148) em 31 de dezembro de 2021); O valor de R$ (395) refere-se à parcela efetiva de transações entre acionistas no exercício. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo era R$ 493 (R$ 888 em 31 de dezembro de 2021). Em 31 de dezembro de 2022, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial era R$ 1.276 (R$ 740 em 31 de dezembro de 2021). Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial serão reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação de ativos/passivos a que elas se referem. **20.5 Planos de opção de compra de ações.** A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo, que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período. Os planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma: **20.5.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações.** Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano. As informações das Opções outorgadas, ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão descritas abaixo, e das outorgas anteriores estão descritas na nota explicativa n° 17.5.1 – Quinto Plano de Opção de Compra de Ações, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

Companhia e suas controladas:

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do exercício
Em opções	2022	2022	2021	2021
Existentes em 1° de janeiro	280.000	24,78	280.000	24,78
Existentes ao fim do exercício	280.000	24,14	280.000	24,78

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 297 (R$ 561 em 31 de dezembro de 2021) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. **20.5.2 Plano de outorga de "*Phantom Shares*".** Em 12 de dezembro de 2019, o Grupo criou o programa de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa ("Programa"). O Programa visa atingir os seguintes objetivo: (a) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos beneficiários contemplados pelo Programa; (b) reter os beneficiários; e (c) focar no longo prazo na valorização e potencial de crescimento da Companhia. O Programa concede aos beneficiários selecionados pelo Conselho de Administração da Companhia e suas subsidiárias adquirir direitos a "*Phantom Shares*", mediante o atendimento cumulativo das condições a seguir: (i) 50% (cinquenta por cento) das "*Phantom Shares*" outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador do Grupo durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2025 e (ii) 50% (cinquenta por cento) das "*Phantom Shares*" outorgadas, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado ou administrador da Companhia ou de sociedade sob seu controle durante o Período de Carência que se encerra em 1º de maio de 2026; e (iii) o atingimento das Metas de Performance pela Companhia. O Preço das "*Phantom Shares*" outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Equatorial Energia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026. Os recursos a serem entregues pela Equatorial Energia S.A (Controladora da Equatorial Serviços) aos participantes do Programa serão oriundos do caixa das Companhias. **(a) Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco.** O Preço das "*Phantom Shares*" outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a cada período de carência, ou seja, imediatamente anteriores a 1º de maio de 2025 e 1º de maio de 2026. **(b) Forma de cálculo da despesa do programa.** O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício social de 2020, ponderado pelo volume negociado. Com base na apuração das métricas de performance definidas, a Companhia fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial Energia, caso as métricas de performance forem atingidas:

	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício	Número de ações	Valor justo ponderado do preço do exercício
Em ações	2022	2022	2021	2021
Existentes em 1° de janeiro	50.000	21,47	50.000	21,47
Existentes ao fim do exercício	50.000	24,77	50.000	21,47

A despesa reconhecida para o plano de "*Phantom shares*" na Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R$ 439 (R$ 409 em 31 de dezembro de 2021). As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%. Ressalta-se que este plano é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. O plano de "*phantom shares*" está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da TIR (Taxa Interna de Retorno) obtida no projeto, ao qual suas metas de performance estão vinculadas. **21. Receita operacional líquida:** A conciliação da receita operacional líquida está conforme a seguir demonstrada:

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Comercialização de energia elétrica	–	–	302.368	327.641
Serviços prestados	110.060	94.049	107.533	121.390
Realização futura de contratos de energia elétrica	–	–	(48.704)	(32.535)
Outras receitas	809	1.054	74.058	18.317
Receita operacional bruta	110.869	95.103	435.255	434.813
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(1)	(71)	(14.829)	(3.770)
PIS e COFINS	(8.713)	(3.582)	(42.676)	(33.004)
ISS	(3.850)	(3.371)	(4.428)	(3.804)
Outros	(4.578)	(3.883)	(4.836)	(4.102)
Deduções da receita operacional	(17.142)	(10.907)	(66.769)	(44.680)
Receita operacional líquida	93.727	84.196	368.486	390.133

22. Custos dos serviços e energia elétrica e despesas operacionais

	Controladora 2022	Controladora 2021	Consolidado 2022	Consolidado 2021
Pessoal	(36.285)	(27.445)	(40.668)	(33.457)
Material	(567)	(869)	(22.839)	(13.862)
Serviços de terceiros	(453)	(977)	(789)	(2.796)
Energia elétrica comprada para revenda	–	–	(245.410)	(279.023)
Arrendamentos e aluguéis	–	(670)	(340)	(975)
Outros	(3)	(1.500)	(7.056)	(8.500)
Custos dos serviços e energia elétrica	(37.308)	(31.461)	(317.102)	(338.613)
Pessoal	(15.337)	(9.391)	(15.337)	(9.391)
Material	(537)	(491)	(537)	(491)
Serviços de terceiros	(1.274)	(404)	(1.254)	(618)
Outros	(2.265)	(3.166)	(5.236)	(4.608)
Despesas com vendas	(19.413)	(13.452)	(22.364)	(15.108)
Pessoal	(5.955)	(13.081)	(27.195)	(19.934)
Material	(262)	(196)	(2.385)	(748)
Serviços de terceiros	(3.483)	(2.866)	(12.714)	(7.022)
Provisão para riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, ambientais e regulatórios	(2.885)	(452)	(2.880)	(509)
Depreciação e amortização	(666)	(892)	(2.136)	(1.080)
Outros	(3.446)	(443)	(4.874)	(645)
Despesas administrativas	(16.697)	(17.930)	(52.184)	(29.938)
Total	(73.418)	(62.843)	(391.650)	(383.659)

23. Resultado financeiro (Consolidado)	2022	2021
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras	17.673	3.559
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	3.626	–
Variação monetária e cambial da dívida (a)	12.423	–
PIS/COFINS sobre receita financeira de aplicações financeiras	(243)	(74)
Outras receitas financeiras	167	583
Total de receitas financeiras	33.646	4.068
Despesas financeiras		
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(10.040)	(519)
Encargos da dívida (a)	(1.160)	494
Variação monetária e cambial da dívida (a)	(16.370)	–
Atualização de contingências	(1.587)	–
Outras despesas financeiras	(1.277)	(620)
Total de despesas financeiras	(30.434)	(645)
Resultado financeiro líquido	3.212	3.423

(a) Em 28 de dezembro de 2021, ocorreu a contratação pela controlada Equatorial Telecom do empréstimo em moeda estrangeira junto ao Banco Bocom no valor de US$ 3.494 equivalente a R$ 20.000, ao custo da ponta passiva de CDI + 1,71% a.a..Em 21 de junho de 2022, ocorreu a contratação pela controlada Enova do empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Citibank* no valor de US$ 19.802 equivalente a R$ 100.000, ao custo da ponta passiva de CDI + 0,78% a.a..Em 12 de julho de 2022, ocorreu a contratação pela controlada Equatorial Telecom do empréstimo em moeda estrangeira junto ao *Citibank* no valor de US$ 3.781 equivalente a R$ 20.000, ao custo de CDI + 0,95% a.a.. **24. Instrumentos financeiros: 24.1 Considerações gerais.** A Companhia e suas controladas efetuaram análise dos instrumentos financeiros, que incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e fornecedores, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando a remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros. **24.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros.** Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. **(i) Mensuração do valor justo.** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e de suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão identificados conforme a seguir:

Controladora

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022 Contábil	2022 Mercado	2021 Contábil	2021 Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	–	Custo amortizado	117	117	4.931	4.931
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de Investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	230	230	227	227
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	32.744	32.744	27.369	27.369
Contas a receber de clientes	2	Custo amortizado	16.134	16.134	10.221	10.221
Total do ativo			49.225	49.225	42.748	42.748

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022 Contábil	2022 Mercado	2021 Contábil	2021 Mercado
Fornecedores	–	Custo amortizado	1.716	1.716	5.044	5.044
Total do passivo			1.716	1.716	5.044	5.044

Consolidado

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022 Contábil	2022 Mercado	2021 Contábil	2021 Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	–	Custo amortizado	1.097	1.097	7.079	7.079
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de Investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	50.586	50.586	39.660	39.660
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	140.241	140.241	48.567	48.567
Contas a receber de clientes	–	Custo amortizado	204.446	204.446	156.494	156.494
Total do ativo			396.370	396.370	251.800	251.800

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	2022 Contábil	2022 Mercado	2021 Contábil	2021 Mercado
Fornecedores	–	Custo amortizado	126.702	126.702	33.598	33.598
Empréstimos e financiamentos	–	Custo amortizado	142.202	143.981	19.930	19.930
Total do passivo			268.904	268.904	53.528	53.528

Caixa e equivalente de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais; **Aplicações financeiras (ativo circulante)** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois, em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos em que os vencimentos se limitam a doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, tais como CDI; **Contas a receber de clientes -** decorrem diretamente das operações da Companhia e de suas controladas, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável; **Fornecedores -** decorrem diretamente da operação da Companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado; e **Empréstimos e financiamentos** - têm o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos das controladas da Companhia e, eventualmente, gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). **24.3 Instrumentos financeiros derivativos (Consolidado).** Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as controladas da Companhia, diretas e indiretas, possuem os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

2022

Controladas	Instituição financeira e objetivo de proteção de risco de mercado	Ingresso	Vencimento	Tipo	Indexadores	Valor justo Ponta ativa	Valor justo Ponta passiva	Total
Telecom	*Bocom* – R$ 20.000	28/12/2021	28/12/2026	Câmbio	US$ + Libor + 2,07% a.a / CDI+1,71% a.a.	18.250	(20.023)	(1.773)
Telecom	*Citibank* - R$ 20.000	12/07/2022	07/01/2024	Câmbio	US$ + 4,40% a.a / CDI + 0,95% a.a.	20.029	(21.599)	(1.570)
Enova	*Citibank* – R$ 100.000	21/06/2022	21/12/2023	Câmbio	US$ + Sofr + 0,72% a.a. / CDI + 0,78% a.a.	105.368	(101.110)	4.258
Total						143.647	(142.732)	915
Ativo circulante								7
Ativo não circulante								4.251
Passivo circulante								(33)
Passivo não circulante								(3.310)
Efeito líquido total								915

2021

Controladas	Instituição financeira e objetivo de proteção de risco de mercado	Ingresso	Vencimento	Tipo	Indexadores	Valor justo Ponta ativa	Valor justo Ponta passiva	Total
Telecom	*Bocom* – R$ 20.000	28/12/2021	28/12/2026	Câmbio	US$ + Libor + 2,07% a.a / CDI + 1,71% a.a.	19.357	(20.024)	(667)
Total						19.357	(20.024)	(667)
Passivo não circulante								(667)
Efeito líquido total								(667)

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* e a inefetividade de *hedge* foram os seguintes nas controladas da Companhia:

2022

Controlada	Risco Cambial	Valor contábil Valor Nominal	Valor contábil Ativo	Valor contábil Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de *hedge* está incluído	Alterações no valor do instrumento de *hedge* reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Telecom	Contrato de *SWAP Hedge* para empréstimos em moeda estrangeira	40.000	–	(3.343)	Instrumentos financeiros derivativos	(220)	N/A
ENOVA	Contrato de *SWAP Hedge* para empréstimos em moeda estrangeira	100.000	4.258	–	Instrumentos financeiros derivativos	1.150	N/A

2021

Controlada	Risco Cambial	Valor contábil Valor Nominal	Valor contábil Ativo	Valor contábil Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de *hedge* está incluído	Alterações no valor do instrumento de *hedge* reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Telecom	Contrato de *SWAP Hedge* para empréstimos em moeda estrangeira	20.000	–	(667)	Instrumentos financeiros derivativos	(148)	N/A

24.4 Gerenciamento dos riscos financeiros. O Conselho de Administração da Equatorial Energia (Controladora da Companhia), bem como de suas controladas têm a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de riscos. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas em suas áreas de especialidades. A Administração define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de riscos e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas controladas, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A. é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A. Para o exercício findo em de 31 de dezembro de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021. **(a) Risco de crédito.** Risco de crédito é o risco da Companhia e de suas controladas em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é, principalmente, proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar a gestão e o desempenho operacional das ações de cobranças enviadas para mitigar o risco de inadimplência. As controladas da Companhia adotam uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com a legislação e regulamentações específicas. **(i) Caixa e equivalente de caixa.** A Companhia e suas controladas detêm caixa e equivalentes de caixa individual e consolidado no montante de R$ 347 e R$ 51.683, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022 (R$ 5.158 e R$ 46.739 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* acima AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings* e *Standard & Poors*. A Companhia e suas controladas consideram que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9, a Companhia e suas controladas julgaram não ser necessário a constituição de provisão. **(b) Risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia e de suas controladas em cumprirem adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com mais detalhes sobre os empréstimos captados pela Companhia e suas controladas são apresentados na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos. A Companhia e suas controladas têm obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros. A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e de suas controladas e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano prestam à Companhia, bem como às suas controladas, estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez. **Exposição ao risco de liquidez.** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação: **Controladora**

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos
Fornecedores	1.716	1.716	1.716
Total	1.716	1.716	1.716

Consolidado Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
Empréstimos bancários com garantia	142.202	165.802	1.431	116.424	24.318	23.587	42
Subtotal – Empréstimos e financiamentos	142.202	165.802	1.431	116.424	24.318	23.587	42
Fornecedores	126.702	126.702	52.648	43.825	13.288	8.126	8.815
Subtotal - Fornecedores	126.702	126.702	52.648	43.825	13.288	8.126	8.815
Total	268.904	292.504	54.079	160.249	37.606	31.713	8.857

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros derivativos mantidos para fins de gerenciamento de risco e que, normalmente, não são encerrados antes do vencimento contratual. Adicionalmente, conforme divulgado na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas possuem operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais restritivas pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas. **(c) Risco de mercado.** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia e de suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos adiante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas utilizam derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia e suas controladas buscam aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado. **(d) Risco de taxa de câmbio.** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros de suas controladas estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao câmbio da controlada Equatorial Telecomunicações era 100% (100% em 31 de dezembro de 2021) e da ENOVA era 99,7% (não houve exposição ao câmbio em 31 de dezembro de 2021) de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira). A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. As controladas possuem dívidas em moeda estrangeira com *swap* para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 24.3 - Instrumentos financeiros derivativos. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros das controladas da Companhia foi demonstrada com base nos seguintes cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Consolidado
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros ou variação cambial — Impacto no resultado

Operação	Risco	Saldo em R$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	USD	(141.868)	(153.283)	(191.604)	(229.925)	(114.962)	(76.641)
Impacto no resultado do exercício				(38.321)	(76.642)	38.321	76.642
Swap - Ponta Ativa	USD	143.647	155.205	194.006	232.808	116.404	77.602
Impacto em outros resultados abrangentes				480	961	(480)	(961)
Impacto no resultado do exercício				38.321	76.642	(38.321)	(76.642)
Impacto líquido no resultado do exercício total				–	–	–	–

Referência para passivos financeiros	Taxa projetada	Taxa em 2022	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar USD/R$ (12 meses)	5,64	5,22	7,05	8,46	4,23	2,82

Fonte: B3. **(e) Risco de taxa de juros.** Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das variações das taxas de juros da economia, que afetam os empréstimos e financiamentos e as aplicações financeiras. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as variações dos indexadores com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia e de suas controladas. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas foi demonstrada em cinco cenários: um cenário com as taxas projetadas para 12 meses (Cenário Provável) e outros dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) considerando a exposição da moeda estrangeira relevante. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Controladora
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros

Operação	Risco	Saldo em R$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV –25%	Cenário V –50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	32.974	37.399	38.505	39.612	36.293	35.186
Impacto no resultado do exercício				1.106	2.213	(1.106)	(2.213)

Consolidado
Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros

Operação	Risco	Saldo em R$ (exposição)	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV –25%	Cenário V –50%
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras	CDI	190.827	216.436	222.838	229.240	210.034	203.632
Impacto no resultado do exercício				6.402	12.804	(6.402)	(12.804)
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	IPCA	(334)	(355)	(360)	(366)	(350)	(344)
Total de passivos financeiros		(334)	(355)	(360)	(366)	(350)	(344)
Impacto no resultado do exercício				(5)	(11)	5	11
Swap – Ponta Passiva	CDI	(142.732)	(161.887)	(166.676)	(171.464)	(157.098)	(152.310)
Impacto em outros resultados abrangentes				(34)	(67)	34	67
Impacto no resultado do exercício				(4.755)	(9.510)	4.755	9.510
Impacto líquido no resultado do exercício total				1.642	3.283	(1.642)	(3.283)

Referência para ativos e passivos financeiros	Taxa projetada	Taxa em 2022	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)	13,42%	12,39%	16,78%	20,13%	10,07%	6,71%
IPCA (%12 meses)	6,35%	5,79%	7,94%	9,53%	4,76%	3,18%

Fonte: B3 e Santander. (f) Risco de vencimento antecipado. A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos e financiamentos com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 13 - Empréstimos e financiamentos. **(g) Risco ambiental.** A Companhia e suas controladas balizam suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em suas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando à preservação ambiental e ao respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais. Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *stakeholders*. O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos: • Licenciamento Ambiental; • Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação; • Gestão de Resíduos, Educação e Conscientização Ambiental; • Gestão de Requisitos Legais; • Gestão de Recursos Hídricos; e • Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA). Dentro destes macroprocessos, a Companhia e suas controladas realizam a gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos. No SGA, a Companhia e suas controladas possuem a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim a minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras. **24.5 Gestão do capital.** A política da Administração da Companhia e de suas controladas é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas. A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados. **25. Demonstração dos fluxos de caixa: 25.1 Transações não envolvendo caixa.** O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem

continua

H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Assinado de forma digital por H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Dados: 2023.05.16 17:33:10 -03'00'